XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO CAMPO DA SAÚDE: A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO LGBTQIA+

Giselle Borsato Moreira (PIBIC/CNPq), Cláudia Moraes e Silva Pereira, Carolina Paioli Tavares (Orientadora), 21005247@uepg.br; cpaioli@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física

Ciências da Saúde, Educação Física.

Palavras-Chave: *Representações Sociais, Família, Educação Física, Saúde.*

Resumo

Esse estudo buscou refletir sobre os questionamentos que versam sobre a aplicação do princípio de equidade no atendimento de famílias homoafetiva e transgênera no sistema de saúde. Para tentar responder a estas questões, nos debruçamos sobre a Teoria das Representações Sociais (TRS) e sua influência no pensamento e ação social, especificamente, dos profissionais de educação física que atuam na área da saúde. Ao identificar as representações sociais desses profissionais sobre as famílias e suas configurações, percebemos que a palavra “amor” aparece como núcleo central de todas elas. Além disso, obtivemos como núcleo periférico ausência de respostas para a família homo e trans, o que pode identificar a existência de uma zona muda das Representações Sociais.

Introdução

Nos estudos de Representações Sociais, a teoria do núcleo central se coloca como uma possibilidade de análise no que diz respeito à identificação da percepção dos indivíduos sobre uma determinada temática. O núcleo central liga-se a memória coletiva e a história de determinado grupo, demonstrando a homogeneidade do grupo dentro de uma perspectiva estável, coerente e rígida. Junto com o núcleo central, temos o núcleo periférico que apresenta aspectos moveis e flexíveis das representações, podendo explicitar a heterogeneidade, contradições e possível de se transformar e modificar.

Materiais e Métodos

A amostra foi composta por 14 Profissionais de Educação Física atuantes no município de Ponta Grossa no Hospital Regional Universitário de Ponta Grossa (HURPG) e nos Núcleos de Atendimento à Saúde da Família (NASFs). O instrumento utilizado foi um questionário destinado à busca do núcleo central das representações dos profissionais em relação ao conceito de família tradicional, família homoafetiva e a família transgênera. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UEPG sob o registro: 5.475.110.

Resultados e Discussão

Em nossa pesquisa, o núcleo central esteve vinculado às três configurações familiares e se relacionou com a palavra AMOR. Estas são palavras que se encontram em nossa sociedade lado a lado. Podemos identificar o fortalecimento do amor romântico e a idealização da família como ambiente seguro e sem conflitos. Essa ideia reproduz um pensamento que parte de um sistema macro, composto de normas e valores sociais (OLIVEIRA; CAMPOS, 2005; PEREIRA, 2021). No núcleo periférico da família tradicional, observamos palavras como APOIO, CUIDADO, SEGURANÇA, seguindo a concepção do amor romântico. Em contrapartida, quando analisamos a família homo e trans, percebemos houve ausência de resposta (sem_resposta) na aplicação da técnica do núcleo central. Assim, as possíveis representações sociais relacionadas a essas configurações familiares alocaram-se no não dito, no escondido ou no mascarado. É o que Abric (2005) chama de zona muda das representações.

União–10-2.6 Amor-8-1.2	Apoio-3-3.7 Cuidado-3-3.3 Segurança-3-3.7 Companheirismo-2-5 Confiança-2-4 Fortaleza-2-3

Figura 1. Núcleo Central e Periférico da Família Tradicional.

Amor-8-1.4 União–6-2 Respeito-5-1.8	Sem_resposta-9-3.8

Figura 2. Núcleo Central e Periférico da Família Homoafetiva.

Amor-8-2.6 Família–5-2.4	Sem_resposta-12-3.2

Figura 3. Núcleo Central e Periférico da Família Transgênero.

Conclusão

Podemos considerar que os participantes da pesquisa apresentaram representações próximas a preconceitos e não aceitação relacionados à família homo e à família trans.

Agradecimentos

Os responsáveis pela pesquisa agradecem aos participantes voluntários da pesquisa, ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (DEDUFIS) e ao CNPq pelo financiamento no Programa de Iniciação Científica (PIBIC).

ABRIC, Jean-Claude. A zona muda das representações sociais. In: OLIVEIRA, Denize Cristina de; CAMPOS, Pedro Humberto Faria. **Representações sociais: Uma teoria sem fronteiras.** Rio de Janeiro: Museu da República, 2005. p.23-34.

PEREIRA, Cláudia Moraes e Silva. **Desafios e tensões no atendimento equitativo da família homoafetiva e da família transgênera: um estudo sobre as representações sociais e imagéticas no campo da saúde.** Tese (Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.